

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica para o quadriênio 2025-2028

A elaboração do Planejamento Estratégico do PPGMAF se baseou na análise dos seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023 da UFMG e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2029 (vigente a partir de junho de 2024)
- Normas Gerais da Pós-Graduação da UFMG
- Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica
- Relatório do GT sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES 2019
- Ficha para Avaliação de Programas (Área Farmácia) da CAPES 2025
- Ficha de Avaliação de Abertura do PPG em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (2012)
- Relatório de Avaliação do quadriênio 2017-2020 Área Farmácia - Quadrienal 2021
- Relatório CAPES da avaliação do PPGMAF no quadriênio 2017-2020
- Relatório de Meio Termo 2023 - Área Farmácia
- Relatórios de Auto avaliação do PPGMAF, realizado em 2023/1 (docentes e egressos) e 2024/2 (Docentes, discente em curso, egressos, residentes pós-doutoral e técnico administrativo em educação)

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Minas Gerais, fundada em 7 de setembro de 1927, é parte de um projeto antigo da sociedade mineira, que remonta aos inconfidentes. Hoje, perto de completar o seu primeiro centenário, a UFMG possui destaque nacional e internacional na geração e transmissão de conhecimento, inseridos no ensino, extensão e pesquisa científica. Recentemente, a UFMG alcançou a 13ª posição dentre as 166 universidades oriundas de 13 países da América Latina e do Caribe em um ranking feito pela *Times Higher Education Latin America University Rankings 2024*

(<https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/latin-america-university-rankings>)

refletindo o trabalho sério e comprometido dos mais de 3041 docentes, 4000 técnicos e 30000 discentes distribuídos em 91 cursos de graduação e 90 Programas de Pós-Graduação que envolvem 71 cursos de Doutorado (D), 79 de Mestrado (M) e 11 de Mestrado Profissional (MP) em todas as áreas do conhecimento.

A missão da UFMG, descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2023 e 2024-2029), assume, dentre outros, os seguintes compromissos:

“...gerar, compartilhar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento

econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.”

Para atingir esta missão, a cooperação acadêmica com instituições nacionais e internacionais surge como estratégia relevante e essencial para os desafios que se impõem à universidade pública brasileira. A UFMG, representada pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), trabalha a promoção e coordenação de ações institucionais destinadas a fomentar a cooperação e o intercâmbio entre esta Universidade e outras instituições de ensino superior, de investigação e desenvolvimento, sediadas em diferentes países, ou que mantenham operações no exterior. No PDI da UFMG, a promoção da internacionalização dos Programas de pós-graduação é uma das metas propostas.

Neste contexto institucional, um grupo de professores do Departamento de Farmácia Social e Medicina Preventiva e Social, começou a discutir, em 2011, uma proposta de curso de pós-graduação *stricto sensu* que formasse professores e pesquisadores, mestres e doutores, capazes de conduzir pesquisas científicas e formar pessoas no campo dos medicamentos e assistência farmacêutica, visando atender a uma demanda de profissionais nessas áreas. Esta proposta foi aprovada pela CAPES em 2012 e o PPGMAF passou a funcionar a partir de agosto de 2012. De acordo com a Ficha de Avaliação de Abertura do PPG em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (2012), *“A criação desse Programa de Pós-Graduação em Medicamentos e Assistência Farmacêutica (PPGMAF) é importante para o país e para o SUS. Com esse programa espera-se iniciar o atendimento a demandas de professores qualificados para os Cursos de Farmácia, de pesquisadores com produção científica compatível com os padrões exigidos pela CAPES, de produção de tecnologias e inovações para o SUS e a sociedade. A implementação desse programa poderá favorecer o crescimento da Saúde Coletiva e da Assistência Farmacêutica no país. A UFMG apresenta recursos e infraestrutura para o desenvolvimento das atividades propostas no PPGMAF. O corpo docente permanente desse programa é qualificado, possui experiência em orientação de dissertações e teses e no desenvolvimento de projetos na área do programa, bem como tem parcerias e cooperações que favorecerão o desenvolvimento do mesmo.”*

O PPGMAF, é um programa de pós-graduação acadêmico (*Stricto sensu*) que oferta os cursos de mestrado e doutorado, cuja missão norteadora é a formação de mestres e doutores altamente qualificados, que sejam capazes de exercer a docência em cursos de graduação e de pós-graduação, conduzir pesquisas de alta qualidade, eticamente estruturadas e sempre comprometidas com os melhores padrões de rigor nos diferentes paradigmas de pesquisa em que se fundamentam, produzindo conhecimento científico inovador que possa promover avanços na área de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, além de atuarem profissionalmente na área de serviços farmacêuticos, com foco em farmacoepidemiologia, farmacoeconomia, gestão da assistência farmacêutica e atenção à saúde, incluindo o gerenciamento da terapia medicamentosa e educação farmacêutica.

O objetivo geral do PPGMAF é formar profissionais qualificados para o exercício da docência, da pesquisa e da prática profissional no sistema de saúde, envolvendo a gestão da assistência farmacêutica e a atenção à saúde, de forma a contribuir para o crescimento e fortalecimento da área de Medicamentos e Assistência Farmacêutica no país.

São objetivos específicos:

- Preparar pesquisadores com conhecimentos sobre o uso de métodos de pesquisa quantitativos e qualitativos para compreensão, avaliação e transformação dos processos de uso de medicamentos em cenário controlado e de mundo real;
- Preparar docentes com competências didático-pedagógicas para indagar e transformar o processo de formação profissional dos diversos atores do sistema de saúde, no que concerne ao processo de utilização de medicamentos;
- Formar profissionais com amplos conhecimentos relativos à gestão e atenção à saúde, desenvolvendo seu potencial para liderança no sistema de saúde;

Para realizar a missão e atender aos objetivos propostos, o PPGMAF possui uma área de concentração – Medicamentos e Assistência Farmacêutica, e três linhas de pesquisa: Assistência Farmacêutica, Farmacoeconomia e Medicamentos em Populações.

A descrição do programa, sua proposta, estrutura curricular, infraestrutura, corpo docente e discente, bem como todos os resultados da autoavaliação, que são o suporte para a elaboração deste planejamento estratégico, estão descritos nos itens específicos deste relatório.

O planejamento para o próximo quadriênio seguiu a proposta de avaliação contida na Ficha de Acompanhamento da CAPES, CA 19 - Farmácia, abordando os aspectos do **Programa, Formação e Impacto da Sociedade**. Entretanto, os itens discutidos e pensados dentro de cada seção não se limitaram à ficha de acompanhamento e são produtos das discussões ocorridas no âmbito do colegiado de curso.

Com relação à adequação e acompanhamento das metas estabelecidas no início do quadriênio, o PPGMAF se propõe a acompanhar e ajustar as metas e ações no decorrer dos próximos quatro anos, para potencializar os resultados desejados. Deste modo, foi criado um cronograma de avaliação e acompanhamento do Plano 2021-2024 com a seguinte estrutura e cronograma:

- 08 de Setembro de 2022: Comemoração do Aniversário de 10 anos do PPGMAF. Realização de um Seminário com avaliador externo para, junto com ex-coordenadores e atuais coordenadores do PPG, corpo docente, discente e técnico, analisar e avaliar os resultados do quadriênio 2017-2020, o planejamento e o cumprimento das ações propostas para o quadriênio e realização de ajustes para o restante do período.
- Reunião do Colegiado do PPGMAF aberta ao corpo docente em 28/09/2022: participaram os docentes do programa, representantes discentes e técnico do programa para apresentação dos resultados do relatório de avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES. Discussão dos resultados da avaliação quadrienal 2017-2020, definição de comissões para o Planejamento estratégico e autoavaliação.
- Reuniões mensais da Comissão de Planejamento Estratégico (2022-2024).
- Reuniões ordinárias do colegiado a partir de março de 2024: definição de comissões para revisão, elaboração e adequação de normas e regulamentos do PPG de acordo com as normativas vigentes da CAPES e UFMG.
- Análise da autoavaliação por docentes, discentes, egressos, residentes de pós-doutorado e TAE.

1. PROGRAMA: Neste tópico serão analisados os dados do PPGMAF relativos aos anos de 2021 a 2024 com o planejamento e ações para o quadriênio 2025-2028 relativo à constituição do programa, incluindo a consistência da proposta, tamanho do corpo docente e discente e estrutura física e administrativa.

1.1 PROPOSTA DO PROGRAMA: A proposta atual do PPGMAF, que envolve a área de concentração, linhas de pesquisas e versão curricular recebeu conceito **Bom** na avaliação quadrienal 2017-2020, e o parecer da comissão avaliadora diz que “O programa apresentou coerência MUITO BOA entre as linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e a proposta curricular. Considera-se que o número de disciplinas ofertadas seja pertinente e abranja as linhas de pesquisa e possibilitam atender aos objetivos e missão do programa.” Em relação à infraestrutura, o programa recebeu conceito BOM, pois não relatou a evolução da infraestrutura do PPG quadriênio. Na avaliação da capacidade de captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas, o programa obteve conceito BOM, pois houve captação de recursos externos, porém sem equilíbrio na distribuição entre as linhas do programa e docentes. Durante o quadriênio 2017-2020, um grupo de professores ligados à linha de pesquisa assistência farmacêutica iniciaram as discussões e pesquisas em torno do tema “educação farmacêutica”. Foram ofertadas disciplinas, no formato de tópicos, conduzidas pesquisas científicas e publicados artigos em torno desse tema. Foi feita a sugestão, para este quadriênio (2021-2024), de inclusão de uma nova linha de pesquisa, em educação farmacêutica, entretanto, concluiu-se que não seria necessária a criação de uma nova linha, pois é uma área de pesquisa que possui interface com as demais do Programa, podendo ser objeto principal ou indireto de diferentes estudos. Como indutor desta decisão, temos o projeto de pesquisa coordenado pela professora Simone, em interface com extensão, Inovações pedagógicas para o desenvolvimento de competências clínicas por estudantes da graduação em Farmácia, com apoio da Pró-reitoria de Extensão da UFMG, com o propósito de fomento à formação em extensão no âmbito da pós-graduação. Esse projeto atende às demandas regionais por promover educação continuada aos farmacêuticos atuantes na rede pública municipal de Belo Horizonte, capacitando esses profissionais para o Cuidado Farmacêutico e promovendo, também, a formação de mestres e doutores na área da educação e assistência farmacêutica.

META para 21-24: Manter um programa com área de concentração e linhas de pesquisa coerentes com o perfil docente e estrutura do programa, manter e diversificar as disciplinas ofertadas, a fim de abranger as três linhas de pesquisa e atendam aos objetivos e missão do Programa, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais, tanto em relação à formação de mestres e doutores quanto à produção de conhecimento nesta área. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Decidiu-se pela manutenção das três linhas de pesquisa, pois constatou-se que Educação Farmacêutica é uma área de pesquisa que possui interface com as demais do Programa, podendo ser objeto principal ou indireto de diferentes estudos.

META 1 PARA 25-28: Manter a qualidade dos projetos desenvolvidos no programa, bem como a oferta de disciplinas que deem suporte às linhas e projetos desenvolvidos. **AÇÕES:** Em relação à estrutura do programa objetivou-se manter e fortalecer as linhas de pesquisa atraindo novos discentes nos âmbitos nacional e internacional, e credenciamento de novos docentes, consonantes com o fortalecimento das três linhas de pesquisa para promover a formação de mestres e doutores, e produção de conhecimento. Ampliar a divulgação do Programa para atender às demandas regionais, nacionais e internacionais para formação de mestres e doutores e produção do

conhecimento, através da divulgação do programa, projetos e produções no perfil do PPGMAF no Instagram (@ppgmaf) e em outras mídias sociais; em cursos de farmácia de outras instituições de ensino superior, e promoção de eventos para atrair graduandos da UFMG e de outras instituições.

1.2 CORPO DOCENTE E DISCENTE

O corpo docente que iniciou o curso em 2012 contava com a participação de 16 professores (15 permanentes), e finalizou o quadriênio 2013-2016 com 23 professores, sendo 19 permanentes. Em comparação com a formação do quadriênio anterior, o tamanho do corpo docente em 2020 sofreu redução, pois houve a aposentadoria de professores. No quadriênio 2021-2024 o programa contou com 18 professores, sendo 17 permanentes e 1 colaborador até final de 2022. Em 2023 uma professora permanente se aposentou e o colaborador se desvinculou, porém uma nova professora foi credenciada como colaboradora, fechando o quadriênio com 17 (16 permanentes e um colaborador), sendo dois bolsistas de produtividade do CNPq. A única docente colaboradora, professora Yone, será credenciada como permanente ainda este ano, assim que cumpra com os requisitos. Somente dois colaboram em outros PPGs, PPG Análise Clínicas e Toxicológicas, PPG Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical, ambos da UFMG.

O PPGMAF recebeu conceito **Muito Bom** na avaliação quadrienal 2021-2024, por atender aos critérios avaliados, apresentando grande diversificação de formação do corpo docente, incluindo alta proporção de docentes permanentes que obtiveram o título de doutor em diferentes PPGs e são vinculados a diferentes departamentos e cursos da UFMG. Participam pesquisadores das áreas de Farmácia, Medicina, Saúde Pública, Epidemiologia e Estatística. Um ponto fraco que foi apontado na avaliação anterior é o baixo número de docentes bolsistas de produtividade. Durante o quadriênio, 2 (12,5%) professores eram bolsistas de produtividade CNPq, 10 (62,5%) dos 16 possuem fator $H > 10$, medido pela base Web of Science, e 12 (75%) possuem $h\text{-index}$ Scopus ≥ 10 . Embora tenha havido aumento dos índices H, melhora da qualidade das publicações e haja motivação dos docentes em candidatar-se a bolsas de produtividade em pesquisa, e de fato, muitos o fizeram no quadriênio, a área de Farmácia é bastante ampla e multidisciplinar, possui alta diversidade de linhas pesquisas, resultando em alta demanda por bolsas PQ, as quais ainda são escassas, gerando forte concorrência entre os pesquisadores. Alguns docentes, por não terem sido contemplados, se candidataram em outras áreas afins em 2024, ainda sem resultado. Considerando o corpo discente, as seleções do PPGMAF têm contado com média 21,75 candidatos por ano para o mestrado e de 14,75 para o doutorado entre 2021 e 2024. O número de interessados manteve-se estável em comparação ao quadriênio anterior. O fato de não haver um aumento na procura pode ser explicado pela expansão de programas na área de Assistência Farmacêutica no Brasil, principalmente pelo programa em rede, o qual conta com diferentes instituições de ensino superior espalhadas pelas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Distrito Federal. Ademais, o número de interessados em cursar pós-graduação apresentou uma queda significativa no mundo todo, mas no Brasil, ainda foi maior. Acredita-se que a falta de financiamento e bolsas possam ser os causadores da baixa procura, aliada à crise sanitária derivada da pandemia Covid-19. Entretanto, pode-se considerar o número de interessados no PPGMAF atualmente como bom, por ser proporcional ao corpo docente, mantendo equilíbrio entre número de discentes e orientadores. O programa vem trabalhando estrategicamente para incrementar o número de interessados e de docentes permanentes. Por outro lado, o número de candidatos ao doutorado aumentou em

comparação ao quadriênio anterior, demonstrando que há uma tendência positiva de que os alunos de Mestrado sigam sua formação no programa. Medidas de divulgação devem, entretanto, ser pensadas e implementadas para conseguir trazer alunos de destaque acadêmico de todo o Brasil e do exterior.

O número de pesquisadores interessados em residência pós-doutoral aumentou em 50%, de 5 entre 2017-2020, para 10, entre 2021-2024, mostrando que há aumento gradual da visibilidade e inserção do programa. Cabe destacar que entre eles, 3 fizeram doutorado em programas de outras instituições (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual de Campinas).

META 2 PARA 21-24: expansão do corpo docente e discente com aumento da porcentagem de razão orientador/orientando. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Houve aumento do número de pós doutorandos; aumentos da procura e matrícula de doutorandos, embora a de mestrandos tenha reduzido; 2 docentes novos no Departamento de Farmácia Social (2021 e 2023), uma delas credenciada atualmente como colaboradora. O processo seletivo é 100% online, entretanto a cobrança de inscrição deve ser revista, pois decidiu-se por sua manutenção como um filtro para o interesse do candidato. **META 2 PARA 25-28:** Atração de novos discentes nos âmbitos nacional e internacional, e credenciamento de novos docentes, consonantes com o fortalecimento das três linhas de pesquisa para promover a formação de mestres e doutores, e produção de conhecimento. Incentivar os docentes a se candidatarem a bolsa de produtividade. **AÇÕES:** Propõe-se à expansão do curso sem diminuir os critérios de produtividade e excelência acadêmica, visando à consolidação do mesmo em termos de formação de pesquisadores e de produção acadêmica; Ampliar a divulgação do Programa para atender às demandas regionais, nacionais e internacionais para formação de mestres e doutores e produção do conhecimento, através da divulgação do processo seletivo, projetos e produções no perfil do PPGMAF no Instagram (@ppgmaf) e em outras mídias sociais; em cursos de farmácia de outras instituições de ensino superior, e promoção de eventos para atrair graduandos da UFMG e de outras instituições; Participação em editais de cooperação com instituições estrangeiras; No intuito de expandir o corpo docente mantendo a qualificação acadêmica dos ingressantes, dos projetos de pesquisa e disciplinas, sugere-se: Realização de Seminário a nível nacional, com participantes internacionais, para discussão de pesquisas e temas na área de Medicamentos e Assistência Farmacêutica.

Criação de uma apresentação padrão do PPGMAF para que docentes e discentes possam divulgar o PPG em suas apresentações de congressos e eventos no decorrer do ano.

O PPG revisou em 2024 sua resolução para Credenciamento e Recredenciamento de docentes no programa, a qual está aguardando as novas regras da CAPES de avaliação de publicações para incluir na resolução e encaminhá-la à Pró-reitoria de pós-graduação para homologação. A partir de 2025, para se credenciar no programa como docente colaborador, deverá apresentar produção científica e/ou técnica relevante, vinculadas às linhas de pesquisa do Programa. O credenciamento fica condicionado à disponibilidade de vagas para colaboradores e permanentes, definidas pelo Colegiado do PPGMAF. Os critérios de avaliação para fins de credenciamento/recredenciamento docente no PPGMAF serão referentes ao último quadriênio. Para fins de avaliação da solicitação de credenciamento, serão avaliados os seguintes itens: produção científica, orientação de iniciação científica, orientação de trabalho de conclusão de curso, orientação e coorientação de mestrado e doutorado e a proposta de encargos didáticos no Programa; Para ser credenciado como DOCENTE PERMANENTE, o solicitante deverá

comprovar orientação de pelo menos dois discentes do PPGMAF e, pelo menos, uma orientação de mestrado concluída no quadriênio, publicação/aceite de produção científica relacionada à linha de pesquisa a qual está se candidatando que perfaça valor igual ou superior a 400 (quatrocentos) pontos de produção científica, sendo 50% desses resultantes da orientação e/ou coorientação de discentes do Programa nos últimos quatro anos, segundo os critérios de pontuação estabelecidos na resolução, deve ter atuado em disciplinas da estrutura curricular do Programa. Deve, também, ter atendido às solicitações do Colegiado, referentes às atividades de rotina, entre elas, emissão de pareceres, participação em banca de exames de seleção para ingresso no curso, participação em banca de exame de qualificação, bancas de exame de trabalho final de mestrado e/ou doutorado. Possuir um Índice H (definido pela base Scopus) igual ou superior a 4, ser autor principal (primeiro ou último autor ou autor de correspondência) em, pelo menos, 3 (três) artigos Qualis classificados em B1 ou superior no último quadriênio. A duração do credenciamento será de até 4 (quatro) anos conforme definido pelas Normas Gerais da Pós-Graduação da UFMG vigentes quando do credenciamento do docente no Programa, devendo ser solicitado o credenciamento pelo interessado antes do término do período credenciado. A nova resolução considera os períodos de licença maternidade/paternidade, ampliando o período de avaliação do docente para 6 anos. O programa propõe a divulgação de edital para atrair novos docentes externos à Faculdade de Farmácia, bem como convidar egressos e pós-doutores do programa para se candidatarem.

Essas ações estão em consonância com o PDI institucional, o qual propõe as seguintes ações, entre outras, para a pós-graduação: Promover ações para apoiar os programas de Pós-Graduação consolidados para que atinjam patamares crescentes de qualidade e ampliem sua atuação internacional e ações específicas, incrementar o número de docentes/pesquisadores estrangeiros visitantes participando de atividades nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, ampliar a divulgação no âmbito nacional dos processos seletivos para os programas de Pós-Graduação da UFMG, como forma de corroborar com a inserção de novos docentes, articular com as demais instâncias da universidade mecanismos para atrair e manter pesquisadores de alto nível no corpo docente, por meio de políticas departamentais que favoreçam a dedicação à pesquisa e a produtividade científica.

1.3 ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A estrutura física do programa é adequada para atender às demandas das pesquisas e aulas. As salas de aulas possuem estrutura adequada e a Faculdade de Farmácia conta com uma sala para videoconferências, a qual foi atualizada e conta com suporte técnico do setor de tecnologia da informação (TI) da faculdade. A faculdade disponibiliza o programa ZOOM para a realização das defesas e demais demandas por teleconferência. Os centros e laboratórios receberam manutenção adequada e os investimentos necessários ao seu crescimento. Em 2021 foram criados 2 laboratórios: FarGENIX e LabClinFar. FarGENIX, ligado ao MCTI-MS e financiado pelo Ministério da Saúde, que se constitui em um novo espaço de pesquisa e ensino do PPGMAF. LabClinFar foi financiado pela Pró-reitoria de graduação, pelo Edital PALEG em 2018 e pela Pró-reitoria de Administração da UFMG, a qual está realizando as obras de adequação do espaço.

A estrutura administrativa possui boa capacidade de atendimento e corpo técnico qualificado. O programa conta com uma secretária TAE, e em 2024 foi criado o Núcleo de pós-graduação dos PPG da Farmácia, com o objetivo de melhorar o atendimento à comunidade acadêmica e auxiliar os coordenadores de forma contínua.

Financeiramente, o PPG depende da verba PROAP/CAPES e de projetos individuais de professores. Os recursos, escassos, são destinados à ajuda para participação em congressos, nacionais e internacionais, de alunos ou revisão e tradução para outro idioma para artigos produzidos no programa. O PPG também custeia passagens, diárias ou inscrição para que os docentes participem de eventos. O aumento da receita e a destinação para estes fins pode ser uma importante mudança no planejamento financeiro do programa. Entretanto, como este recurso é calculado em relação ao número de discentes do programa, com a queda dos interessados, o programa precisa estar atento e trabalhar em estratégias que promovam a atração de novos discentes, a fim de preencher todas as vagas ofertadas anualmente.

Em relação políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade, o programa em seus editais de seleção para o Mestrado e Doutorado do PPGMAF, em cumprimento à Resolução nº 02/2017, de 04 de abril de 2017, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFMG, reserva até 20% de suas vagas no Edital regular aos candidatos autodeclarados negros. Ademais, o programa publica um Edital suplementar de seleção para o Mestrado e Doutorado para candidatos indígenas e deficientes aos Cursos de Mestrado e Doutorado. Ademais, em razão da Resolução Nº 8/2023, do Cepe-UFMG, que estabelece as diretrizes institucionais para a distribuição de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado na UFMG, o PPGMAF elaborou sua Resolução, em maio de 2024, para estabelecer os critérios para concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado a discentes do programa e normatiza o acúmulo de bolsas com atividades remuneradas ou outros rendimentos. Entretanto, em 01/08/2024, a PRPG emitiu um comunicado suspendendo as análises e aprovações de Resoluções específicas dos PPGs, diante da necessidade de uma reavaliação.

META 3 PARA 21-24: manutenção, modernização e ampliação da estrutura física-administrativa, ampliação do uso de tecnologias de informação para defesas e conferências, e planejamento financeiro. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Inclusão dos laboratórios FarGENIX e LabClinFar. O primeiro é coordenado pelo professor Augusto, ligado à Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), sendo um novo espaço de pesquisa e ensino do PPGMAF, atendendo a demandas regionais, nacionais e internacionais para a investigação de doenças raras e medicamentos órfãos, permeando e fortalecendo as três linhas de pesquisa do PPG, e atraindo novos discentes e docentes. O LabClinFar foi outra melhoria na estrutura do programa, como laboratório de simulação realística, torna possível a realização de pesquisas na área de Educação Farmacêutica, buscando excelência no ensino-aprendizagem, colaborando para a formação acadêmica dos nossos discentes, cujos materiais foram financiados pelo Edital PALEG 2018, da Pró-reitoria de graduação e as obras de adequação estrutural pela Pró-reitoria de Administração - UFMG. O Laboratório de Águas passou por uma ampliação, o que possibilitou o desenvolvimento de diversas pesquisas e parcerias interinstitucionais, como, por exemplo, com a FUNED. Outro laboratório de ensino e pesquisa inaugurado em 2024 foi a Farmácia Universitária, o qual é um espaço inovador de ensino e aprendizagem, fruto de uma parceria entre a Faculdade de Farmácia e o Hospital das Clínicas (HC/Ebserh). O local oferecerá serviços clínicos farmacêuticos e atuará como referência para o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão na área de assistência farmacêutica. Contou com recursos provenientes do orçamento próprio da UFMG, de emenda parlamentar do deputado Federal Dr Frederico de Castro Escalreira, Projeto Governo de Minas e Fundação de Apoio à UFMG (FUNDEP). Houve a manutenção da

coordenação no quadriênio, como já ocorria, o que havia sido apontado como uma fragilidade na reunião de meio termo para os programas nota 5 ou inferior. Isso auxilia na manutenção e construção crítica reflexiva dos pontos fracos e fortes do programa. Todo o aporte financeiro recebido pelo programa pelo PROAP/CAPES foi gasto em 2024, sendo distribuído da seguinte maneira: 9 discentes apoiados para participação de eventos, 6 traduções de artigos para inglês, 2 apoios a docentes para visita técnica em Londres e participação em congresso na Alemanha, apoio a docentes para participação em eventos nacionais. A prioridade do programa é apoiar os discentes, colaborando na sua formação e ampliação de rede de colaboração, ampliando a participação do corpo discente em eventos científicos. Com a nova resolução de bolsas, o programa apoiou 3 alunos de Mestrado e 1 de Doutorado classificados em níveis socioeconômicos pela FUMP (Fundação Universitária Menezes Pimentel). Ingressaram no programa 6 alunos, todos de Mestrado, por reserva de vagas pelos editais de seleção. **META 3 PARA 25-28:** Manter a estrutura física e adequá-la para o atendimento de pessoas com deficiência, quando não houver; ampliar o uso para desenvolvimento das pesquisas do programa para inovação e transferência de conhecimento; avaliar o planejamento financeiro e buscar mais recursos externos; consolidar as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. **AÇÕES:** Manutenção da estrutura administrativa e corpo técnico; Planejamento financeiro com o intuito de oferecer apoio para participação de alunos em congressos internacionais e subsídio para revisão/tradução para outros idiomas produzidos por discentes e docentes do PPG. O PDI da UFMG propõe envidar esforços para a instalação de facilidades nas Unidades Acadêmicas que permitam a realização mais intensiva e qualificada de atividades por videoconferência; Consolidar a infraestrutura disponível para o funcionamento dos cursos de Pós-Graduação, garantindo a disponibilidade de espaços de aprendizado devidamente equipados, com especial atenção na preparação de condições para o atendimento a pessoas com deficiência. Cabe destacar que o LabClinFar e a Farmácia Universitária são ambientes adaptados. Além disso, propõe ações para intensificar a política de implantação de laboratórios e núcleos de pesquisa de caráter multiusuário, que deem suporte ao ensino e pesquisa de padrão internacional, incentivar a articulação entre grupos de pesquisa com afinidades temáticas, visando tanto o uso compartilhado de infraestruturas laboratoriais quanto o estabelecimento de cooperações científicas e modernizar a infraestrutura de pesquisa da UFMG, visando à abrangência de acesso intramuros e extramuros e o fomento à interdisciplinaridade. Adequar e homologar a resolução que define os critérios de concessão de bolsas aos alunos do programa de acordo com as normas CAPES e UFMG vigentes.

2. FORMAÇÃO

Neste critério, o Programa recebeu conceito **Bom** na avaliação anterior, destacando como pontos fracos a qualidade e quantidade de produções discentes, tanto em periódicos, quanto em eventos científicos nacionais e internacionais.

2.1. PRODUÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DE QUALIDADE E RELEVÂNCIA SOCIAL

De 2021 a 2024 foram defendidas 69 Dissertações e 27 Teses, das quais resultaram em 361 publicações derivadas de Mestrado e Doutorado. Para o Mestrado é exigido do aluno a submissão de um artigo após a defesa e para o Doutorado o aluno tem que ter pelo menos 1 artigo aceito em periódico classificado no mínimo como B1 (Qualis 2017-2020).

META 4 PARA 21-24: fomentar a publicação em periódicos científicos e qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos mestrandos do programa. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Foi ofertada a disciplina **Introdução às bases teóricas para redação científica** e a disciplina de Seminários I trabalha com a análise crítica de artigos, objetivando auxiliar o alunos na escrita de artigos.

Com a divulgação do relatório do GT Periódicos os docentes e discentes foram orientados a selecionar revistas de qualidade, resultando em um número maior de artigos em revistas no estrato A e menor no C. Foi observada uma melhora na qualidade da produção de artigos, sendo 52,2 % publicados no estrato A e uma redução significativa das produções no estrato C, de 32 em 2021 para 5 em 2024. Houve apoio financeiro para tradução de artigos científicos a todos que solicitaram.

META 4 PARA 25-28: diz respeito à qualidade da produção discente e é fundamental para o crescimento e consolidação do PPGMAF. Seguir fomentando a melhora da qualidade e quantidade das publicações a partir das novas recomendações da CAPES previstas para maio de 2025. A UFMG possui Edital específico para melhoria das produções dos PPGs, Programa Institucional de Pagamento de Taxa de Publicação em Periódicos Indexados da Pró-reitoria de Pesquisa, contemplando os manuscritos aceitos para publicação em periódicos internacionais classificados no topo 25% da área especificada pelo solicitante nas bases da SCOPUS ou Web of Science. Como muitas revistas no topo são Open Science, cobrando taxas de publicação, buscaremos usar os recursos institucionais disponíveis, se necessário. Propor um método eficaz que garanta a publicação dos trabalhos dos egressos, principalmente de Mestrado. **AÇÕES:** Acompanhamento da produção dos discentes; Exigir dos alunos relatórios anuais da produção bibliográfica e de PTT; Avaliar o regulamento de qualificação e defesa de teses e dissertações em relação à exigência de artigo aceito para publicação.

2.2 QUALIDADE DA PRODUÇÃO DOCENTE - DISCENTE

A autoavaliação do PPGMAF mostrou que aproximadamente 60% da produção dos docentes do PPGMAF foi com discentes ou egressos do programa, um aumento significativo em comparação ao quadriênio anterior (51%), em resposta às exigências da CAPES. Além disso, 52,2% desses artigos foram publicados em revistas do estrato Qualis A, sendo 28% em A1 e A2, refletindo uma boa qualidade das publicações no quadriênio. Observa-se um cuidado ao selecionar as revistas para publicação, considerando o relatório do GT-Produção 2024. Observou-se também que o percentual de publicações nos estratos A1 e A2 do Qualis aumentou, mas ainda precisa melhorar. Isso também se reflete no aumento do percentual de docentes com índice H, medido pela base Web of Science (de 50% para 62,5%), demonstrando que os docentes e discentes estão engajados em melhorar a produção científica do programa.

META 5 e 6 PARA 21-24: fomentar a publicação da produção docente em periódicos científicos de maior impacto; estimular docentes a incluírem discentes e egressos em atividades de pesquisa além das diretamente relacionadas às dissertações e teses. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A produção global e a qualidade aumentaram, além de termos um maior número de produções com discentes (272). Os índices H dos docentes aumentaram, sendo 10 (62,5%) com fator $H > 10$, medido pela base Web of Science, e 12 (75%) possuem *h-index* Scopus ≥ 10 . **METAS PARA 25-28:** Aumentar o quantitativo de publicações docentes-discentes em periódicos de impacto, a fim de fortalecer o impacto do programa dentro e fora do país. **AÇÕES:** Acompanhamento da produção dos docentes – discentes por meio de relatório anuais das produções discentes; Divulgação das novas diretrizes CAPES sobre publicações; Apoio

financeiro para tradução de artigos científicos e buscar auxílio do Programa Institucional de Pagamento de Taxa de Publicação em Periódicos Indexados da Pró-reitoria de Pesquisa; Promover seminários de discussão de resultados entre discentes e docentes a fim de estimular a escrita científica; participar de editais para a vinda de Professores visitantes estrangeiros.

O PDI da UFMG propõe como ações para melhorar a qualidade das pesquisas realizadas na instituição fomentar o aumento da produção científica da UFMG com a participação de pesquisadores estrangeiros, bem como estimular um maior engajamento dos pesquisadores da UFMG em atividades de produção, divulgação, avaliação e editoração científica.

3. IMPACTO NA SOCIEDADE

Este tópico diz respeito ao planejamento quadrienal da produção acadêmica e intelectual do PPG ligada à inovação, inserção social e internacionalização. As ações foram divididas em dois tópicos. No primeiro são planejadas ações com relação ao impacto da produção bibliográfica, ao impacto econômico e social (produtos técnicos) e visibilidade do programa (inserção social). No segundo estão concentradas as ações ligadas à internacionalização.

3.1 IMPACTO E CARÁTER INOVADOR DA PRODUÇÃO TÉCNICA E VISIBILIDADE (INSERÇÃO SOCIAL) DO PROGRAMA

Os objetivos e missão da UFMG e do PPGMAF englobam tanto a condução de investigações inovadoras com impacto social, quanto a disseminação da informação científica baseada em evidência na academia e sociedade. Neste sentido, é importante mapear e incentivar ações que potencializem a divulgação e o impacto da produção do programa.

Os produtos técnico/tecnológicos muitas vezes não são devidamente registrados e se perdem em meio à grande quantidade de informação produzida.

Na área de farmácia, no que diz respeito à produção do PPGMAF, os principais produtos técnicos são: participação e organização de organizados, publicações e traduções de livros/capítulos de livros, relatórios técnicos, material didático/instrucional.

META 7 PARA 21-24: mapear e divulgar as produções técnicas e inserção social do PPGMAF para a comunidade acadêmica e sociedade em geral. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Para além da Meta 7 de 21-24, tivemos os seguintes resultados: o perfil do PPGMAF no Instagram foi movimentado com publicações de vídeos de alunos e egressos contando sobre suas pesquisas e impactos das mesmas para a sociedade, sob coordenação da Profa. Clarice Chemello e execução de representantes discentes no colegiado do programa. Trezentos e quarenta PTTs (ente organização de eventos, livros, apresentação de trabalho em eventos, trabalhos em anais de eventos, etc) foram publicados, desses 200 (58,8%) tendo discentes ou egressos ou pós-docs como primeiro autor. Em consonância ao PDI da UFMG, o qual tem como meta “promover maior articulação entre o ensino de Graduação e o de Pós-Graduação, pela realização integrada de atividades de pesquisa e de extensão, o Cemed recebeu recurso de Edital PROEX - UFMG para aquisição de material de custeio (bases de dados, computadores, ventiladores), além de receber bolsa extensão para alunos de pós-graduação pelo programa de Fomento à Formação em Extensão no âmbito da Pós-graduação (Formex), uma iniciativa de fomento da Pró-reitoria de Extensão desenvolvida em parceria com a Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFMG.

Algumas disciplinas ofertadas também possuem interface com a extensão, ampliando a visibilidade das produções

e ações de formação do programa. Outro projeto relevante, Educação permanente para farmacêuticos preceptores da atenção primária à saúde, coordenado pela Profa. Simone, relaciona dissertações e teses do programa aos resultados do programa de capacitação de farmacêuticos da Prefeitura de Belo Horizonte.

Dentre os eventos organizados por docentes, destaca-se o VII Fórum Internacional sobre Segurança do I Simpósio e Uso Seguro de Medicamentos na Atenção Primária e Secundária à Saúde, realizado em parceria com o ISMP, em 2024, o qual promoveu a participação de discentes, cujos projetos estão relacionados à temática do evento.

METAS PARA 25-28: Estimular um maior engajamento por parte de docentes e discentes a manterem seus Lattes atualizados a fim de termos dados fidedignos dos produtos do programa; ampliar a participação discente e docente em eventos científicos internacionais (seja presenciais ou virtuais). **AÇÕES:** Analisar e discutir, periodicamente, os resultados da avaliação quadrienal sobre o impacto da produção bibliográfica e inserção social do PPGMAF; Promover ações de divulgação da produção técnica e inserção social do PPG; Ampliar a divulgação no Instagram e outras redes sociais da produção científica dos mestrandos e doutorandos, ressaltando o impacto científico e social das pesquisas, preferencialmente, vinculada a uma disciplina; Realizar reuniões periódicas com docentes, discentes, residentes pós-doutorais e secretária, para apresentação de dados anuais do programa e discussão de melhorias e ações para execução; Promover 1 evento quadrienal do programa com participantes externos e internacionais. Essas ações foram pensadas de acordo com o PDI da UFMG, o qual propõe: Estimular grupos de pesquisas consolidados a desenvolverem, implementarem e divulgarem indicadores de impacto social, econômico, científico e/ou político do conhecimento produzido na UFMG; Promover maior articulação entre o ensino de Graduação e o de Pós-Graduação, pela realização integrada de atividades de pesquisa e de extensão; Atuar para ampliar as formas de divulgação das pesquisas realizadas e dos resultados obtidos pelos vários pesquisadores, grupos de pesquisa e programas de Pós-Graduação da UFMG.

3.2 INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Segundo as Normas Gerais da Pós-graduação da UFMG, 2017, a internacionalização é um componente essencial da política de Pós-Graduação da Instituição. Com o intuito de incrementar essa internacionalização, além da forte parceria existente com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), a PRPG, desde 2015, estabeleceu a Assessoria de Apoio à Internacionalização com as seguintes atribuições: a) Apoiar ações que favoreçam a internacionalização da Pós-Graduação da UFMG; b) assessorar os Colegiados dos Programas de Pós-Graduação sobre o atendimento a estudantes estrangeiros; c) orientar os estudantes estrangeiros sobre os procedimentos acadêmicos necessários para sua matrícula e permanência na Universidade; d) providenciar os trâmites relativos a editais de alcance internacional. Destaca-se o Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt (o Edital 041/2017 da Capes), pelo qual foi possível incrementar a mobilidade acadêmica da UFMG. Portanto, a consolidação e aumento da internacionalização do PPGMAF constituem meta e objetivo dos corpos docente e discente. O número de docentes com algum grau de parceria com pesquisadores estrangeiros é satisfatório, mas é necessária a institucionalização e fortalecimento dessas parcerias.

O objetivo central do Projeto Institucional de Internacionalização da UFMG é criar uma cultura de internacionalização da Pós-Graduação por meio de um enfoque transversal que permita a grupos de Programas de

Pós-Graduação envidar esforços conjuntos para alavancar iniciativas entre programas com notas diferenciadas, trabalhando em temas estratégicos de caráter interdisciplinar. O PDI destaca “no campo das ações de internacionalização na Pós-Graduação, deve-se enfrentar o desafio de contribuir para que o Brasil aprofunde seus laços de cooperação acadêmica na América Latina, tornando-se um local habitual de formação de mestres e doutores para os nossos vizinhos da América do Sul.” Ademais, é objetivo Estimular o estágio de docentes como professor visitante no exterior, visando parcerias que fortaleçam a cooperação internacional, seja pela realização de projetos interinstitucionais, seja pelos programas de mobilidade acadêmica docente e discente.

META 8 PARA 21-24: aumentar o número de discentes de doutorado que realizam doutorado sanduíche e de docentes que realizam estágio pós-doutoral. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Com o CAPES-Print foi possível o estágio sanduíche de 1 aluna de doutorado: Jéssica Evelyn de Andrade na University College London, Inglaterra, 01/02/2024 a 31/10/2024. E três docentes estiveram como visitantes em instituições estrangeiras: Djenane Ramalho de Oliveira University of Edinburgh (2023); Maria das Graças Braga, University of New South Wales, UNSW, Austrália; Cristina Mariano Ruas, Harvard Medical School, Harvard, Estados Unidos. O PPGMAF realizou duas seleções para o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES (PDSE-CAPES), sendo contemplados a aluna Aline Silva de Assis Santos, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, no período de 01/09/2024 a 28/02/2025, e o aluno Gabriel de Souza Silva, Florida Institute of Technology, que irá no período de out/25 a mar/26. Programa de Mobilidade Acadêmica da UFMG no período de 2024/1, aluno de mestrado Igor Francisco Chagas dos Santos, Escola de Saúde Pública de Porto, Portugal. Houve também apoio financeiro com recursos do PROAP-CAPES a professores para participarem de evento internacional (Profa. Juliana Alvares - 5th PPRI Conference 2024: Ensuring access to affordable medicines through innovative policies, Áustria) e visita técnica (Profa. Cristina Ruas na University College of London). Ademais, em consonância ao PDI da UFMG, a DRI prevê Incrementar as relações com os países do sul global visando mobilidade acadêmica e ingresso de estudantes no corpo discente da Pós-Graduação da UFMG, o PPGMAF se candidatou, em 2024, aos seguintes programas de mobilidade: Move la América da CAPES e GCUB-Mob 3ª Edição - Edital 001/2024. O primeiro tratava-se de mobilidade acadêmica discente de países da América Latina para realizarem um estágio sanduíche de Mestrado ou Doutorado no Brasil. O segundo, é um edital para a realização de doutorado pleno em PPG no Brasil, promovido pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) com o apoio do Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, da Organização para a Cooperação do Sul – OSC, da Organização dos Estados Americanos – OEA, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP, da União de Universidades da América Latina e Caribe – UDUALC e do Consejo Superior Universitario Centroamericano – CSUCA; e em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO para o Brasil e a Agence Universitaire de la Francophonie – AUF. Afortunadamente tivemos 5 candidatos pelo GCUB e o candidato Zelalem Desalegn Waktole, da Etiópia, África, iniciará seu doutorado no PPGMAF em 2025/1. Pelo Edital *Move la America*, não houve interessados.

META 8 PARA 25-28: aumentar o número de discentes de doutorado que realizam doutorado sanduíche e de docentes que realizam estágio pós-doutoral.

AÇÕES: Realizar reuniões periódicas com docentes, discentes, residentes pós-doutorais e secretária, para apresentação de dados anuais do programa e discussão de melhorias e ações para execução; Divulgar o programa

nas instituições dos parceiros do programa; Incentivar a mobilidade acadêmica de docentes e discentes com recursos próprios e de editais disponíveis; Participar de Editais de colaboração e mobilidade para trazer alunos e professores estrangeiros; Incrementar as relações com os países do sul global visando mobilidade acadêmica e ingresso de estudantes e colaborações com docentes.